

POR 4 MILHÕES DE ASSINATURAS AO APÊLO POR UM PACTO DE PAZ

O MOV. BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ DIRIGE-SE AOS PARTIDOS POLÍTICOS, ASSOCIAÇÕES CULTURAIS, RELIGIOSAS E CIENTÍFICAS, AOS HOMENS E MULHERES DE BOA VONTADE, CONCLAMANDO-OS A UMA AÇÃO COMUM EM FAVOR DO PACTO DE PAZ ENTRE OS 5 GRANDES

Do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz pedem-nos a publicação do seguinte apelo: «A diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, em observância às Resoluções do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, formula caloroso apelo aos partidários da paz, para que intensifiquem a coleta de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

As 2.600.000 assinaturas já

recolhidas e obtidas em 21 unidades da Federação traduzem bem a vontade de paz do povo brasileiro, que deseja ardentemente que o espírito de fraternidade da humanidade pacífica prevaleça sobre os métodos de força e de ameaças nas relações entre os Estados.

O Pacto de Paz ajudará a solucionar os conflitos existentes e abrirá caminho ao desenvolvimento progressivo e controlado e permitirá o retorno ao

intercâmbio econômico e às relações culturais normais.

Por isso mesmo, o Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz se dirige, também, a todos os partidos políticos, associações culturais, religiosas, científicas, etc., aos homens e mulheres que desejam a paz, conchitando-os a unirem seus esforços numa ação comum em favor do Pacto de Paz. A diretoria do Movimento Brasileiro depois de constatar os resulta-

dos já obtidos pelos diversos Movimentos Estaduais, fixa as seguintes quotas para serem atingidas até 22 de janeiro de 1952, quando se inaugurará a Conferência Continental Americana pela Paz:

1.º GRUPO

São Paulo ... 1.500.000
D. Federal ... 450.000

2.º GRUPO

Estado do Rio ... 400.000
R. Grande do Sul ... 350.000
Bahia ... 250.000
Pernambuco ... 300.000
Minas Gerais ... 250.000

3.º GRUPO

Ceará ... 180.000
Paraná ... 80.000
Goiás ... 60.000

4.º GRUPO

Sergipe ... 45.000
Santa Catarina ... 10.000
Mato Grosso ... 25.000
Espírito Santo ... 50.000

5.º GRUPO

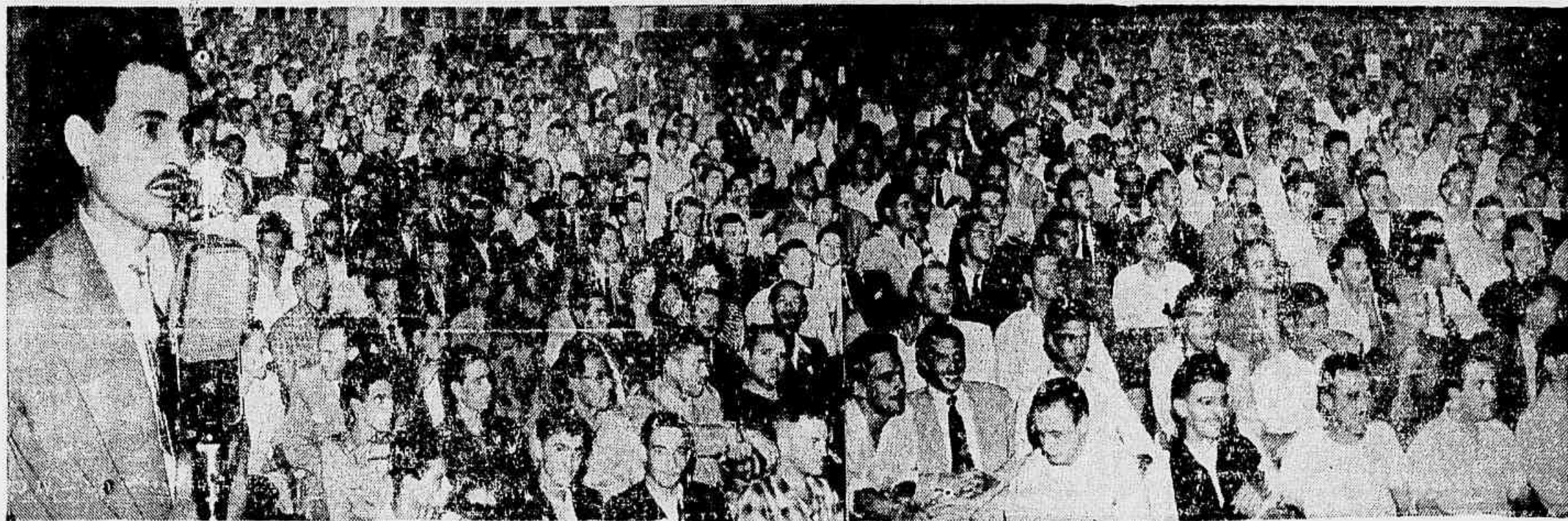
R. Grande do Norte ... 45.000
Alagoas ... 30.000
Maranhão ... 25.000
Amazonas ... 10.000
Pará ... 15.000

Paulista ... 3.000
Maranhão ... 4.000

6.º GRUPO

Acre ... 1.000
Amapá ... 200
Guaporé ... 200
Rio Branco ... 200

Rio, 13 de dezembro de 1951
Abel Chermont, Presidente.



Um fragmento da grande assembleia de aeronautas e aeroviários realizada 4.ª feira no auditório da Itaipá Tupi.

Aprovado o Plano Lafer De Traição Nacional

A maioria americana da Câmara aprovou de cabeça baixa o projeto que autoriza o governo a dar garantia do Tesouro Nacional para empréstimo destinado ao financiamento do Plano Lafer. Não foi explicado ao parlamento como se dará a aplicação desse dinheiro, mesmo porque o próprio governo não o sa-

be ao certo, dado que será tudo administrado pelos americanos, cabendo ao Brasil apenas a obrigação de pagar os juros e fornecer a prelos vis as matérias estratégicas que os lanques queiram levar daqui. — LEIA NA 3.ª PÁGINA detalhes da sessão da Câmara em que foi aprovado o projeto da traição.

VARGAS NO BANCO DOS REUS Na ASSEMBLEIA DOS GREVISTAS

Dirigente PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
RIO, SEXTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 941

Aeronautas e aeroviários voltarão hoje ao trabalho coagidos pela intervenção do governo nas empresas

No auditório da Rádio Tupi voltaram a reunir-se na noite de ontem os aeroviários e aeronautas para decidir sobre a aceitação ou não do decreto baixado pelo sr. Getúlio Vargas determinando a volta dos grevistas ao trabalho. A assembleia, que prolongou-se até a madrugada, transformou-se num veemente protesto dos grevistas contra Vargas e seu governo que os trata miseravelmente, aplica a mão contra eles, a serviço dos patrões, a lei fascista americana Taft-Hartley.

deixando claro que de nada vale o trabalhismo que apregoa.

DESLEALDADE DE VARGAS

O aeronauta Ivan Alquimim, membro da Comissão de greve, acusou Vargas de deslealdade para com os trabalhadores, afirmando que o governo se desmascarava inteiramente com a traição que

acabava de levar à prática. «Esse decreto — afirmou — liquida na prática com o direito de greve e coloca os trabalhadores à mercê dos patrões».

TIRA AOS TRABALHADORES O DIREITO DE LUTAR PARA

NÃO MORRER DE FOME

Outro dos grevistas que falaram na assembleia, advertiu seus companheiros do grave precedente que Vargas cria com seu decreto fascista, afirmando, delirantemente, que o governo tirava aos trabalhadores o direito de lutar para não morrer de fome.

VOLTARÃO AO TRABALHO SOB PROTESTO

Finalmente, cerca de 1.30 da manhã, foi posta em votação a proposta da Comissão de Greve, apresentada por seu presidente, comandante Fernando Arruda determinando a volta, sob protesto, de todos os aeronautas e aeroviários ao trabalho às 10 horas de hoje. A proposta foi aprovada, com votos em contrário.

AGUARDARÃO O PRONÚNCIAMENTO DO T.S.T.

Regressando ao trabalho os aeronautas e aeroviários aguardarão agora a decisão do T.S.T. sobre o dissídio oficial interposto pelo Ministério do Trabalho. Esta decisão deverá ser pronunciada no prazo de 20 dias.

Mandam os Americanos No Ministério da Fazenda

Não contentes de ocupar o gabinete do sr. Horácio Lafer, os americanos já estão atendendo pessoalmente os cidadãos brasileiros que vão ao ministério da Fazenda fazer pedidos ou buscar informações. Foi o que aconteceu com pessoa chegada ao governo, segundo se contava ontem em rodas parlamentares. Essa pessoa compareceu ao ministério para pleitear para a Estrada de Ferro Leste Brasileira umas beiradas dos 300 milhões de dólares a serem tomados empréstimo para o Plano Lafer de traição nacional. Quem atendeu foi um dos ocupantes americanos do gabinete do ministro Vargas.

Tirando os pés de cima da mesa, o americano perguntou, em português carregado nos erros, se na região servida pela Leste Brasileira havia minérios.

O humilde solicitante, torcendo o chapéu entre os dedos, respondeu que sim, que havia manganês no trecho Bonfim-Campo Formoso. E o ianque, então, prometeu dar alguma coisa para esse trecho, depois de observar que ia mandar ver se existia mesmo minérios à margem daqueles pobres trilhos...

FALSIFICADO O TEXTO DO PROJETO DO PETRÓLEO!

O CATETE DISTRIBUIU AOS JORNAIS UMA VERSÃO FALSA, DESTINADA A ILUDIR O POVO. E MANDOU À CÂMARA, PARA SER VOTADA, UMA OUTRA, DE ACÓRDO COM OS INTERESSES DA STANDARD — DENUNCIADA PELO SR. LOBO CARNEIRO

Foi denunciada uma clara adulteração do texto do anteprojeto do petróleo, na parte final da sessão de ontem, na Câmara, pelo sr. Lobo Carneiro.

Uma das críticas mais sérias ao anteprojeto do Catete, disse o orador, vinha sendo feita na base da conversão de debentures em ações ordinárias, conversão que poderia permitir a empresas do tipo da Standard conseguirem maioria de votos na sociedade mista do plano Vargas-Rockefeller. Em vista da grita levantada na tribuna da Câmara e na imprensa, disse o sr. Lobo Carneiro, a Presidência da República distribuiu aos jornais um texto do anteprojeto. Nessa publicação o parágrafo primeiro do seu artigo 12 saiu assim redigido: «Os estatutos determinarão as condições em que as debentures poderão ser convertidas em ações ordinárias. As obrigações serão abertas à tomada voluntária pelas entidades públicas e particulares.»

A redação que vem no Diário do Congresso de 12 do corrente encaminhando o anteprojeto ao Parlamento é a seguinte:

«Os estatutos determinarão as condições em que as obrigações poderão ser convertidas em ações, observados os limites da presente lei».

As críticas haviam sido concentradas sobre esse artigo 12, que dava possibilidade à Standard de comprar debentures, sem limite, e depois convertê-las em ações ordinárias.



Deputado Lobo Carneiro.

Foi acrescentada a frase «obedecidos os limites da presente lei», para dar a impressão de que a Standard só poderia converter debentures em ações até o limite de 20.000 por entidade, constando do artigo 13.

Mas FOI SUPRIMIDO na publicação oficial do Diário do Congresso o ADJETIVO «ORDINÁRIAS». Assim as debentures da Standard poderão ser convertidas em AÇÕES PREFERENCIAIS, com direito a voto (art. 3.º, parágrafo 2.º).

PARA AS QUAIS NÃO HA QUALQUER LIMITE. Esta alteração deixa bem à mostra, diz o sr. Lobo Carneiro, a maneira mistificadora com que vem sendo elaborada pelas auxiliares do Presidente da República a lei do petróleo.

COMBINAÇÃO

O vespertino do Catete, «Última Hora», em sua edição de ontem, baseado na fraude, vinha fazendo grande escândalo e apontando como infundadas as críticas feitas ao projeto, justamente na questão da conversão das debentures em ações preferenciais.

APOIA O PACTO DE PAZ

S. PAULO, 13 (I. P.) — Em entrevista concedida ao «Diário» o criminalista Danit Delmanto, figura de grande destaque nos meios forenses, ex-deputado à Assembleia de 1934 e conhecido sportman manifestou-se contrário ao envio de tropas brasileiras para lutar na Coreia ou em qualquer parte do mundo. Referindo-se ao Pacto de

Paris em ações preferenciais. A supressão do adjetivo «ordinárias» lança por terra todo o castelo de cartas em que se entrincheiravam os advogados da Presidência da República.

Está claro, portanto, que se trata de mais uma mistificação, de uma adulteração capciosa, destinada a iludir o povo, a prejudicar a vigilância dos brasileiros e permitir a entrega, pelo sr. Getúlio Vargas, do petróleo brasileiro, aos trustes estrangeiros, a Standard Oil, ao magnata e provocador de guerra Nelson Rockefeller.

PROSSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES DE TRÉGUA

MUNSAN, 13 (INS) — Os negociadores da ONU e sino-coreanos discutiram por longo tempo sem conseguir resolver o impasse sobre os termos do intercâmbio de prisioneiros. Os delegados concordaram em voltar a reunir-se amanhã às dez horas, em Pannum Jom, a fim de realizarem novos esforços por terminar com o impasse.

TODO APOIO À LUTA Dos Aeroviários e Aeronautas

A C.T.B. CONCLAMA OS TRABALHADORES A LUTAREM
CONTRA A MEDIDA DITATORIAL DE VARGAS

Da C.T.B., pedem-nos a publicação do seguinte:

«Trabalhadores e trabalhadores».

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil, diante do valoroso e heróico movimento dos aeronautas e aeroviários, que nos deu um exemplo de firmeza e de unidade, conclama-vos conjuntamente com vossas organizações, uniões estaduais, sindicatos, associações e demais organizações operárias para protestarem contra a medida ditatorial do governo, convocando os bravos grevistas para o serviço de guerra. E se estivermos em estado de guerra, essas são as condições.

A iniciativa do governo de atacar um movimento tão justo e simpático, como esse dos aeronautas e aeroviários, não tem apoio legal. É uma lei de guerra dirigida contra os interesses nacionais. O governo atual segue a mesma política do governo de Dutra, quando, para justificar a aplicação do estado de ideologia, baseado na lei de segurança, aplicava também a lei americana (Taft-Hartley). Além disso, o governo atual não pode alegar outro argumento, uma vez que a lei de guerra de 1942 já está caduca e não estamos mais em estado de guerra.

Entretanto, este fato merece toda a atenção dos trabalhadores. É necessário lutarmos contra ele, uma vez que deixa bem claro o que são leis de guerra. Por isso, a defesa da manutenção da Paz é fundamental para assegurar os direitos sociais dos trabalhadores as melhores condições de vida.

Trabalhadores, mais uma vez está evidenciada a necessidade de ingresso em massa nos sindicatos para unir, organizar e lutar por melhores condições de vida, pela liberdade sindical, forjando assim a unidade de ação dos trabalhadores brasileiros, na conquista das justas reivindicações.

Tudo o apoio à luta dos aeroviários e aeronautas. Protejamos contra a lei de convocação para o serviço militar que fere os direitos assegurados pela Constituição de 1946.

Trabalhadores e trabalhadoras, defendamos o direito à vida, o direito de não nos deixarmos matar de fome, com os salários miseráveis.

Viva a unidade dos trabalhadores!

A Ladra da Rua Larga Manda nos Ministérios

Recusando o aumento de tarifas de bondes estipulado pela Prefeitura na base do qual passariam a custar mais 10 centavos cada seção, a Light volta à carga para obter uma majoração maior. Através dos Ministérios da Agricultura e do Trabalho, a ladra da Rua Larga procura impor sua vontade sob a alegação de que não pode conceder aos seus empregados o aumento de salários que reivindicam sem o aumento das tarifas. E essas reportagens oficiais, nos seus despatches, dão invariavelmente razão à empresa imperialista, o que deixa clara a disposição do governo de atender, como sempre, às suas exigências. Leia na 3.ª página desta edição reportagem detalhada a respeito e na 5.ª matéria sobre a luta dos operários da Light.

A Diretoria

Confiada Pela Câmara A Aprovação do Plano Lafer

De olhos vendados e a tique de caixa em segunda e última discussão, a Câmara aprovou, em sessão noturna que se estendeu até aos primeiros minutos de ontem, o projeto que autoriza o Executivo a dar garantia do Tesouro Nacional ao empréstimo de 500 milhões de cruzeiros destinado ao financiamento do Plano Lafer.

Em sessões anteriores, já o sr. Lobo Carneiro havia arto o plenário para o fato de que a votação de tal crédito importaria numa delegação de poderes da Câmara ao Executivo. A Câmara, segundo o projeto, autorizaria a garantia do empréstimo, sem saber, ao certo, como se daria a aplicação do crédito obtido.

OBJEÇÕES

A maioria americana concordou subservientemente com tudo o que os patrões exigiam — Nem consentiram que fossem ouvidas as comissões técnicas

Na sessão noturna que se prolongou de quarta-feira aos primeiros minutos de ontem foram feitas novas objeções ao projeto. Os srs. Orlando Dantas, Lobo Carneiro e Helio Cabral pediram que fossem ouvidas as comissões de Justiça e de Finanças sobre o assunto. A seguir o sr. Alberto Fraga formulou idéias idênticas, em relação à Comissão de Economia. Tanto bastou para que o sr. Gustavo Capanema, líder do sr. Getúlio Vargas, saísse de sua costumeira atitude de

algidez para dar um pequeno espetáculo de neuraenia. Com um rubor que lhe subia das faces às culminâncias da calvície, gritou o sr. Capanema que não era possível submeter o projeto ao estudo de tantas comissões, que isso constituiria verdadeiro abuso de burocracia. E foi por aí a fôra, debaterando, muito exaltado.

Respondeu-lhe o sr. Deodato que o recurso à discussão ampla e profunda está na essência da democracia.

Mas o sr. Capanema estava mesmo aborrecido. Não queria com a democracia, nem mesmo com a democracia de fachada.

Nota-se, efetivamente, que a grande preocupação do líder é empurrar de qualquer maneira o abacaxi. Ali estava o Ferrabraz encarregado de extorquir do plenário a aprovação pura e simples do projeto, sem muito lóro-lóro, sem perda de tempo, pois com o dinheiro do americano não se brinca...

O IMPERIALISMO
O sr. Deodato, homem do "brain trust" de estudos econômicos da UDN, tenta de qualquer modo mortal que fira os sagrados princípios da "democracia ocidental e cristã" do Mister Truman, do cardeal Spellman e dos honrados e piedosos trustes e monopólios dos Estados Unidos, chama a atenção do sr. Capanema para a gravidade da posição que está assumindo.

Como restringir, em assunto de tamanha importância, o livre exame da matéria pelos órgãos técnicos da Câmara? Princípiomente, diz o sr. Deodato, tratando-se de empréstimo a ser feito num país que aqui mesmo já foi apontado por alguns colegas como nação imperialista.

Vamos votar de cruz um projeto que nos mantém sobre questões de alta relevância, sem um estudo aprofundado. São dois artigos miseravelmente redigidos em cassange, continua o orador, que a Câmara é obrigada a aceitar de olhos fechados!

Mas os ordens do Catete são soberanos. E o plenário, depois de rejeitar os requerimentos de audiência das Comissões de Justiça e de Finanças, também rejeitou o do sr. Alberto Deodato, por 107 votos a 47.

Fuam a seguir o sr. Altomar Balseiro. Sustenta o ponto de vista de que se está em face de uma imposição do Catete, no sentido de que a Câmara deva queimar o Executivo para a injeção de um empréstimo. Discute o projeto, mas compreendendo que se autoriza a realização de transação de tal valor quando se ignora como será feita a aplicação do crédito.

O relator do projeto na Comissão de Finanças, espírito apegado ao "brain trust" como homem que não gosta de coisa sem estudo, vai a tribuna e alega que através de um projeto de lei especial a Câmara poderia conceder a aplicação do empréstimo. Demanda então estar seguro de que não haverá verdadeira corrupção, ou seja, que não haverá uma aplicação de dinheiro para a manutenção de privilégios e monopólios das classes financeiras.

Em tais condições ao projeto. Uma vez que o sr. Balseiro, determinando que a aplicação do empréstimo não se faça apenas a favor de certos setores, mas também outras relações com os transportes, o varejo e o lucro. Essa e aprovada. A votação da autoria do sr. Helio Cabral, exige esclarecimentos detalhados sobre a aplicação dos 500 milhões de cruzeiros. E' rejeitada pelos cruzeiros do sr. Capanema.

Por fim o próprio projeto é dado como aprovado. O sr. Lobo Carneiro pede verificação. O sr. Nereu Ramos tenta passar por cima desse pedido. O sr. Lobo Carneiro protesta e o sr. Nereu alega não ter ouvido a solicitação. Faz-se a verificação. A rejeição é confirmada por 159 votos contra 4. Apesar de todos os esclarecimentos, só oito homens deixaram de assumir atitude de vergonha servilismo ante as imposições americanas, vindas através do Catete.

Num verdadeiro passe de mágica, vota-se de cambalhota, imediatamente, a redação final, com cassange e tudo...

Unidade e organização dos trabalhadores

A intervenção do governo na greve dos aeronautas e aeroviários vem trazer um ensinamento decisivo e uma rica experiência para as massas trabalhadoras de todo o país.

Verificou-se a intervenção quando era clara e inofensiva a vitória dos grevistas, quando a justiça de sua causa já havia ganhado o apoio de todas as camadas da população. Quis assim o governo estender uma tábua de salvação aos donos das empresas. Mostrou-se, na prática, amigo dos patrões e inimigo dos trabalhadores.

No momento em que já não cabiam mais as negações e os subterfúgios da sua demagogia, as clássicas palavras do desistimento e da tapacão; no momento em que foi obrigado a agir, o sr. Getúlio Vargas deixou bruscamente de lado a máscara trabalhista e apareceu como realmente é: um protetor dos tubarões abarroitados de lucros.

Quatorze mil aeroviários, e com eles toda a massa trabalhadora, aprenderam assim que podem esperar desse governo, no qual, porventura, muitos ainda depositavam ilusões e esperanças.

Mas o decreto de Getúlio, decreto inconstitucional, fascista, baseado na lei americana Taft-Hartley, a lei do trabalho escravo, é um desesperado remédio de emergência que absolutamente não vem pôr termo à luta dos aeroviários. Nenhuma penada, seja de quem for, é capaz de destruir a experiência e a consciência ganhas pelos trabalhadores nessa corajosa e magnífica jornada grevista.

Os trabalhadores aprendem no calor da luta a UNIDADE é a sua grande arma. Unidos, eles não é continuará a ser invencíveis. Não há governo, nem ministério, nem polícia que possa detê-los no caminho para a conquista de suas humanas e justíssimas reivindicações.

Apoiados nos seus sindicatos, os aeronautas e aeroviários deram uma demonstração viva de que a ORGANIZAÇÃO da massa trabalhadora é o alicerce essencial da vitória. Eles puderam assim formar uma barreira sólida, coesa, contra a qual os patrões quebraram os dentes.

À própria decepção, amarga que muitos dos grevistas experimentaram com o decreto do governo Vargas não se transforma assim em desânimo, mas no contrário, em estímulo para o prosseguimento da luta em novas condições. Pois eles têm nas mãos todas as armas para o seu triunfo.

Para eles se voltou desde o início a solidariedade de todos os trabalhadores, de todo o povo. E muito mais agora, quando são atingidos violentamente por uma medida ditatorial que é ao mesmo tempo, e significativamente, uma medida de guerra. Com isto se torna mais claro o perigo que a todos os setores indistintamente, e se evidencia o regime de guerra e terror que a preparação guerrilha trás em si.

Assim como as forças da paz, unidade e organização, são mais poderosas e podem vencer as forças da guerra, assim também a unidade e a organização dos trabalhadores hão de se impor sobre a violência e o arbitrio, fascista de um governo a serviço dos patrões.

Partidários da PAZ



O M.C.P. pede aos Conselhos de Paz e demais Organizações empenhadas na Campanha por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, que providenciem, com a máxima urgência, a inscrição de seus candidatos ao Curso de Coletores que o Movimento fará realizar em sua sede à Av. Rio Branco n. 14 — 5.º andar.

Os Conselhos e Organizações deverão inscrever o maior número possível de seus associados, tendo em vista que a capacitação de seus coletores de assinatura virá contribuir para a cobertura de suas quotas até a Conferência Continental Americana pela Paz.

de Drumond, n. 4, uma assembleia de seus associados para discussão das Resoluções do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz relacionadas com o Congresso Continental da Paz. Na assembleia, deverá se tratar também de importante homenagem a ser prestada ao sr. Magarino Torres, presidente do Movimento Carioca Pela Paz. MOVIMENTO FLUMINENSE DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ

O Movimento Fluminense dos Partidários da Paz está convocando todos seus associados e a todos aqueles que já compre-

enderam o valor inestimável da Campanha da Paz e darão todo apoio financeiro no sentido de poder ser mantida aberta a ampla sede que ora ocupa à rua Barão do Amazonas, 307 sobrado, e incentivadas todas as suas atividades. Uma grande campanha pelo ingresso de novos sócios foi inaugurada pelo M.F.P.P.

CONSELHO DE PAZ
NOEL ROSA

Realizar-se-á hoje, sexta-feira, às 19.30 horas, no Conselho de Paz Noel Rosa, à rua Barão

Protestos de Todo o País Contra A Condenação de Pedro Motta Lima

Intensifica-se entre os profissionais da imprensa o movimento de solidariedade a Pedro Motta Lima, diretor da IMPRENSA POPULAR, condenado a dois anos de prisão pela lei fascista de "segurança nacional". Esse movimento, liderado



PEDRO MOTTA LIMA

ado pela A.B.I., Sindicato dos Jornalistas Profissionais e Federação Nacional dos Jornalistas, tomará corpo no ato público marcado para quarta-feira próxima, dia 19, às 19.30 horas, na Sala do Conselho da A.B.I.

De todo o país continuam chegando manifestações de apoio aos jornalistas visados pela lei de segurança. Ainda agora, a A.B.I. recebeu de Fortaleza o seguinte telegrama:

"A Associação Profissional dos Jornalistas do Ceará, por seus diretores infra assinados, vem manifestar seu irrestrito apoio aos movimentos de pro-

testos e defesa levados a efeito em favor dos profissionais Pedro Motta Lima, diretor da IMPRENSA POPULAR e Joaquim Camara Ferreira, diretor de "Hoje", condenados por crime de imprensa em medida judicial que não encontra amparo na Carta Magna da República, e por isso, merecedora de impugnação por parte de todo o periodismo indígena. — Paulo Benevides, presidente; Antonio Albuquerque, vice-presidente; Olavo de Sampaio, secretário; Adauto Gondim, tesoureiro e Delmondez Neto, tesoureiro adjunto.

blica, e por isso, merecedora de impugnação por parte de todo o periodismo indígena. — Paulo Benevides, presidente; Antonio Albuquerque, vice-presidente; Olavo de Sampaio, secretário; Adauto Gondim, tesoureiro e Delmondez Neto, tesoureiro adjunto.

Engatilhado o Aumento de Tarifas

A Light, por intermédio de pareceres tendenciosos obtidos nas repartições oficiais, está

novamente, forçando o aumento das tarifas. Assim é que o processo relativo ao aumento

Favoráveis os Ministérios e a Prefeitura à concessão — A Ladrã não quiz aceitar o aumento das passagens na base de 10 centavos por seção — Forja a comissão interministerial "deficits" para justificar a majoração das tarifas —

dos vencimentos do seu pessoal ceminha da Prefeitura para o Ministério do Trabalho, e disse para o Ministério da Agricultura sem que os informantes dizem de consignar os pontos de vista da empresa imperialista, os quais podem ser resumidos assim: não é possível conceder o aumento do pessoal sem uma elevação proporcional das tarifas. E é justamente isto que a ladrã da rua Larga deseja.

O governo fecha, pois, os olhos a um fato conhecido de todos. A Light exporta para os seus acionistas lucros líquidos superiores a 500 milhões de cruzeiros. Apesar disso os pareceres oficiais afirmam que há serviços explorados pela companhia em regime de "deficit".

O AUMENTO DOS BONDES

Nestas circunstâncias, a co-

missão designada pela Prefeitura para examinar a situação financeira da Light, chegou às seguintes conclusões: a) os serviços de bondes apresentam um "deficit" anual de 75 milhões de cruzeiros; b) para que seja autorizada qualquer majoração dos preços de passagem torna-se necessária a renúncia de mensagem à Câmara Municipal. Naturalmente tais conclusões foram feitas sob medida. O serviço de bondes é deficitário unicamente num particular: não presta, não dispõe de um número suficiente de veículos e é uma calamidade. Mas quanto à parte financeira a coisa é outra, pois proporciona lucros tão grandes como quaisquer outros serviços da empresa. De fato, exorbitando unicamente o povo, como apenas 1.000 e poucos bondes, razão porque viajam anualmente mais de 600 milhões de pessoas como pingentes, a Light obtém fortunas colossais que são remetidas aos seus acionistas estrangeiros.

Nada, pois, pode justificar o aumento das tarifas. E mais do que provado está que a Light pode aumentar os vencimentos do pessoal, não em apenas 20 por cento, mas em 100 ou 200 por cento, sem que os seus lucros sofram arranhões.

FAVORÁVEL AO AUMENTO

A Prefeitura é favorável ao aumento das tarifas de bondes, tendo estipulado a base de 10 centavos por seção, o que proporcionaria um montante de 60 milhões de cruzeiros. A Light não aceitou, reivindicando mais do que 10 centavos de aumento. Da mesma forma opinou o Ministério da Agricultura quanto à parte das tarifas de energia elétrica, opinando que o aumento só devia ser aplicado no benefício exclusivo dos trabalhadores em energia elétrica.

Vê o povo, portanto, que todas as repartições oficiais fazem o jogo da Light e o fazem abertamente e de modo o mais vergonhoso possível. E não titubelam os ministros em endossar as mais repugnantes chantagens da Ladrã, como caso de existência de "deficit".

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

Quotas de finanças até a realização da Conferência Continental Americana pela Paz.

Quotas de Finanças	
1 — M. Carioca Juvenil pela Paz	Cr\$ 6.000,00
2 — C.P. da Associação Feminina	Cr\$ 2.000,00
3 — C.P. Orla Marítima	Cr\$ 2.000,00
4 — C.P. da Light	Cr\$ 2.000,00
5 — C.P. do Arsenal	Cr\$ 2.000,00
6 — C.P. da Prefeitura	Cr\$ 2.000,00
7 — C.P. dos Textéis	Cr\$ 1.000,00
8 — C.P. dos Melhores	Cr\$ 1.000,00
9 — C.P. dos Ferrovários	Cr\$ 1.000,00
10 — C.P. da Zona Sul	Cr\$ 1.000,00
11 — C.P. do Cate-Laranjeiras	Cr\$ 1.000,00
12 — C.P. do Centro	Cr\$ 1.000,00
13 — C.P. da Saúde	Cr\$ 1.000,00
14 — C.P. de S. Cristóvão	Cr\$ 1.000,00
15 — C.P. Noel Rosa	Cr\$ 1.000,00
16 — C.P. Maria da Graça	Cr\$ 1.000,00
17 — C.P. Leopoldinense	Cr\$ 1.000,00
18 — C.P. Meier	Cr\$ 1.000,00
19 — C.P. Piedade	Cr\$ 1.000,00
20 — C.P. Associação de Cascadura	Cr\$ 1.000,00
21 — C.P. Acari — Coelho Neto	Cr\$ 1.000,00
22 — C.P. Bento Ribeiro	Cr\$ 1.000,00
23 — C.P. Realengo	Cr\$ 1.000,00
24 — C.P. Bangu	Cr\$ 1.000,00
25 — C.P. Hoteleiros	Cr\$ 1.000,00
26 — C.P. dos Alfaiates	Cr\$ 1.000,00
27 — C.P. Providencários	Cr\$ 1.000,00
28 — C.P. Serviço Público	Cr\$ 1.000,00
29 — C.P. Professores	Cr\$ 1.000,00
30 — C.P. Construção Civil	Cr\$ 1.000,00

50% das finanças deve ser entregue à Tesouraria do M.C.P. e os outros 50% ficam para as Organizações. Todas as 4a. feiras das 18.30 às 19.30 horas o tesoureiro está à disposição na sede do M.C.P. para prestação de contas.

Notas e Informações

ARTIGOS DE NATAL

Os primeiros artigos de Natal expostos à venda revelam uma disparidade flagrante de preços. A mesma mercadoria, da mesma procedência e num ao estabelecimento, é exposta a preços diversos, com uma diferença de 2, 3 e até mais cruzeiros em quilo.

Esse fato é uma consequência do tabelamento da C.C.P., que para este ano resolveu adotar a fórmula U.D.L. (Último, Despesa e Lucros) propôs preços negociados. Assim a assegurou uma margem "de lucros" de 15 por cento aos importadores e atacadistas sobre o preço de fábrica, e, para os varejistas, de 25 por cento sobre o preço de aquisição no atacado. Acontece porém que as importações foram efetuadas, agora, em duas transações diferentes: pelo câmbio livre e por compensação. Um mesmo artigo foi, portanto, adquirido por preços diferentes. Isto acontece com as passas, os figos, as castanhas, etc.

Naturalmente os revendedores preferem impingir os artigos pelos preços mais elevados, de modo que esta modalidade de tabela da C.C.P. está dando margem a que os consumidores paguem mais por uma mercadoria que custou mais barata aos importadores.

Feiras-Livres

HOJE: Rua Arnaldo Quintela (Estafeta) — Rua Sidônio Paes (Casimira) — Praça Nossa Senhora da Paz (Ipanema) — Praça dos Estivadores (Saúde) — Praça do Alameda (Catete) — Praça do comandante Xavier de Brito (Tijuca) — Rua Visconde de Figueiredo (Tijuca) — Rua Nazaré (Santa Teresinha) — Rua João Vicente (Bento Ribeiro) — Rua Carolina Santos (Lima de Vasconcelos) — Avenida Rodrigo Otávio (Jardim Cuiabá) — Av. Julio Furtado (Grajaú) — Rua João Rego (Olaria) — Rua Itiltinga (Estrada Coronel Magalhães Bastos).

I. B. C.

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto que cria o Instituto Brasileiro do Café, uma nova autarquia, para substituir o Departamento Nacional do Café. Houve,

MERCADO DO CAFÉ

O mercado do café, nesta capital, está praticamente paralizado desde ante-ontem. Cessaram todas as operações do comércio exportador. Provocou este fato a reação dos comerciantes principalmente das firmas exportadoras, contra a mensagem dirigida pelo prefeito à Câmara Municipal, propondo a criação do imposto de vendas e consignações na base de 2, 7 e 10 por cento sobre o café.

O Centro do Comércio do Café vem se reunindo para tratar do assunto, tendo já sido enviado um memorial ao governador. Nessa documento os interessados declaram ser prejudicial a medida proposta pelo prefeito, já que redundará no desvio do café para outros portos. Dão exemplo, citando o caso de São Paulo, onde o governo resolveu criar tal imposto, ocasionando o desvio para o porto do Rio de mais de 1 milhão de sacas da safra paulista.

E, assim, está o povo ameaçado de ficar também sem o café, pois os negociantes estão decididos a paralisar completamente o movimento comercial do produto, inclusive no que se refere à sua distribuição à cidade.

202.813 Assinaturas Em Pernambuco

RECIFE, 13 (F. P.). — Revela-se que já foram coletadas em todo o Estado 202.813 assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz. Os partidários da paz de Pernambuco se propõem coletar 300 mil assinaturas até o próximo dia 15 de janeiro, data de instalação da Conferência Continental dos Partidários da Paz.

Civilização OCIDENTAL

A Comissão de Inquérito do Senado norte-americano sobre as atividades criminosas declarou que, calculando-se por alto, pode-se estimar em 20 milhões de dólares os lucros obtidos, anualmente, pelas quadrilhas de traficantes que exploram apostas em corridas de cavalos; acrescenta ainda que uma parte deste dinheiro é distribuído pelos banditos para a polícia e funcionários a fim de terem proteção contra esta prática cotidiana.

PONTO pacifico

EGYDIO SOUZA

O JORNAL do sr. Macedo Soares vem moderando dia a dia sua oposição a Vargas, e na edição de hoje essa oposição quase desapareceu.

Razões: — O "Diário Carioca" possui títulos não resgatados no Banco do Brasil e que atingem grande soma. Como por dinheiro esses heróis da imprensa sadia topam qualquer parada, Vargas faz saber ao impoluto Macedo Soares, ao Horacinho e ao Danton que se continuassem com fita os títulos seriam protestados.

O "Diário Carioca" já passou a destacar o "título político" do sr. Vargas.

Há poucos dias o sr. Paulo Bittencourt esteve no Catete onde foi recebido cordialmente por Getúlio.

Saberemos o que há, qual o negócio do diretor do "Correio da Manhã".

Ora, mr. Mac Grath é acusado de convivência com industriais sonegadores de impostos.

E o general Douglas Mac Arthur, general cinco estrelas, herói da retirada de Corregidor e Batan, e das históricas re-

composições de linhas à retaguarda na guerra da Coreia, acaba de receber expressiva condecoração, o "laurel de 1951" do Exército da Salvação...

Na cerimônia da entrega da condecoração, o orador salientou:

— Fizeste jús a este prêmio, general...

Se o sr. Truman está «quase indignado» com a corrupção nos Estados Unidos, eis uma oportunidade para tirar o «quase»!

No Estado de Alabama foram presos ontem o presidente, o caixa e um cliente do Bank and Trust Company, acusados do desaparecimento de fundos no valor de mais de 8.000 dólares.

A frase do dia de monsenhor Fulton Sheen: — «O mundo odeia definições precisas e, por isso, nunca faz uma distinção».

NA CÂMARA FEDERAL

ALARMADO O SR. HERBERT LEVY COM A AMEAÇA DE COLAPSO ECONÔMICO NOS E.E. UNIDOS

O Sr. Lobo Carneiro trata do caso do conhecido ébrio e desordeiro Soares de Pina e prega o restabelecimento das relações diplomáticas com a União Soviética

O sr. Lobo Carneiro falou sobre a última aventura do conhecido ébrio e desordeiro Soares de Pina. Lembrou que o mesmo indivíduo em Moscou, o que serviu de pretexto para o rompimento das relações diplomáticas do Brasil com a União Soviética. Ele, continuou o orador, tentaram inflamar o povo e Pina foi apresentado como herói nacional. Neste momento, porém, o que se impõe e interessa ao povo é o imediato restabelecimento das relações diplomáticas, comerciais e culturais com a URSS.

Leu o sr. Lobo Carneiro trechos do Boletim Econômico do Estado de São Paulo, publicação puramente técnica, a qual demonstra o crescimento constante do intercâmbio de mercadorias dos países do ocidente com a União Soviética e os países de democracia popular.

PERSPECTIVA DE COLAPSO
O sr. Herbert Levy, ministro das Finanças de São Paulo e diretor do Banco da América, falou sobre sua recente viagem à Itália, onde representou o Brasil em conclave de banqueiros que se realizou em Roma. O delegado italiano, em discurso a que se refere o sr. Levy, apresentou a situação de seu país como de vespas de colapso, com quatro milhões de desempregados.

Fez o sr. Levy resumo de sua intervenção na reunião de Roma, onde analisou a situação econômica não da Itália, mas dos próprios Estados Unidos, cuja economia está mobilizada para a reconstrução da Europa e a produção de armamentos. Os países prejudicados pela guerra, disse o orador, já estão em processo de recuperação e começam a reconquistar os mercados perdidos. Assim os Estados Unidos se verão privados desses mercados e seu esboço para sua produção que foi extraordinariamente aumentada. Haverá consequentemente uma queda na produção americana e haverá de modo extraordinário o número de pessoas empregadas, que hoje atinge a 81 milhões. «Só a crise da democracia e não apenas nos Estados Unidos», diz em sua linguagem o representante da plutocracia financeira de São Paulo.

Sugeriu o sr. Levy que os americanos voltassem suas vistas para os países menos desenvolvidos e que no caso brasileiro procurassem desenvolver suas indústrias. Assim, depois, encontrariam solução para a crise, que já vem. Esta, será muito pior que a de 1933 quando a dívida interna dos Estados Unidos era apenas de 28 bilhões de dólares. Hoje esta dívida é de 270 bilhões e o contribuinte americano, ao contrário do que acontecia em 1933, está praticamente exausto. A situação, diz o orador, é de indelével gravidade.

Afirma que suas palavras foram elogiadas pelo representante americano no conclave de Roma como sinceras e objetivas.

RECLAMAÇÃO
Na Sala de Imprensa do Palácio Tiradentes o sr. Jorge Nunes questionou de que há dificuldade, oposta por pessoal encarregado do policiamento, no contato dos particulares que procuram falar com os deputados. E, por exemplo, há mais de dois dias vem sendo praticamente impossível de falar com o deputado Benjamin Farah, embora tenha ido com esse objetivo, mais uma vez, àquela casa do Parlamento, em sessões vespertinas e noturnas.

LIXO NA RUA TOMÉ DE SOUSA

Um morador da rua Tomé de Sousa refere em nossa redação, protestando contra a existência de um monte de lixo naquela rua, esquina de Duques Aires. Adiantou nos seguintes termos, que induram a ser tomadas providências para a limpeza urbana ainda não recolhida o lixo.

Unidos os Grevistas Contra o Golpe de Vargas

O DIA DE ONTEM NA SEDE DO SINDICATO — CERCA DE 3.000 AEROVIARIOS E AERONAUTAS EM PERFEITA UNIDADE SOB O COMANDO DA COMISSÃO DE GREVE — PROVIDÊNCIAS PARA APARAR O GOLPE INCONSTITUCIONAL — INDIGNAÇÃO E REVOLTA — LIBERADAS AS EMPRESAS QUE CONCEDERAM O AUMENTO

O dia de ontem foi de grande agitação e entusiasmo no decorrer da sede do Sindicato dos Aerovias e Aeronautas, onde se encontram reunidos os grevistas em assembleia permanente.

Após os acontecimentos da noite anterior, com a comunicação feita à grandiosa assembleia do auditório da Tupi, da lei de guerra decretada pelo governo Vargas para estrangular o movimento e favorecer as empresas, os grevistas, com algumas horas de repouso, voltaram a se reunir na sede do Sindicato, antes das 12 horas, a fim de receberem da Comissão de Greve orientação e palavras de ordem frente à nova situação, e deliberar sobre o prosseguimento ou não da paralisação.

ABERTO O DISSÍDIO

A primeira comunicação feita à assembleia de grevistas foi de que o ministro Delfim Moreira, do T.B.T., que presidia a reunião conciliatória entre grevistas e proprietários das empresas, declarou extinta a pendência em sua fase de conciliação, para ser imediatamente aberto o dissídio ex-officio. O magistrado em questão está substituindo o Ministro Caldeira Neto, que se declarou ausente por ter um filho entre os grevistas.

Durante a reunião, que se prolongou até as 11 horas, foi mais uma vez reafirmada pelos grevistas a proposta patronal. O ministro determinou a juntada dos processos dos aerovias e aeronautas em um só, para julgamento em comum. O advogado das empresas dr. William Monteiro de Barros, solicitou um prazo de 48 horas para apresentação da defesa.

«O GOVERNO FAVORECEU AS EMPRESAS»

As 12 horas, abrindo os trabalhos da assembleia de grevistas o Cte. Fernando Arruda, presidente da Comissão de Greve, ao microfone, explicou que a direção do movimento deliberara não tomar conhecimento do decreto de intervenção nas empresas e convocação dos aerovias e aeronautas para serviço sob as ordens e regulamentos da FAB até que

os termos da lei em questão fossem publicados no Diário Oficial. Tudo continuaria a mesma, sem a menor alteração. Concluiu, declarando que a medida do governo violava denotamente que se colocara ao lado dos pais contra os grevistas.

CRESCER O NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE
Durante todo o dia de ontem aumentou sem cessar o número de mensagens e telegramas de Sindicatos e organizações operárias, de solidariedade aos grevistas, e comissões de trabalhadores em visita à sede sindical, levando aos companheiros em luta a solidariedade moral e material. A USTDF, por membros de sua diretoria, levou ao Fundo da Greve, a importância de 500 cruzeiros. Importância igual foi entregue por uma comissão de trabalhadores da Light, EM MASSA PARA O SINDICATO.

A nossa reportagem foi informada por um grevista responsável pela secretaria, que o número de aerovias e aeronautas que pedem ingresso no Sindicato está aumentando de momento a momento. Ontem, até as 18 horas, montava a 100 o número de propostas de novos associados apresentados.

TUDO FIRME E 100%

Em palestra com o Cte. Arruda e o radio-telegrafista Osmar Ferreira, um dos membros mais destacados da Comissão de Greve, fomos informados que nenhum avião sobrevoua os céus do Brasil pilotado por pessoal da aeronáutica civil. Nas bases, tanto nesta Capital, como em São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Belém, os serviços de manutenção continuavam totalmente paralisados. E' infimo o número de «minhocas», podendo-se afirmar que o movimento, prossegue 100%, apesar do golpe brutal e trágico desfecho pelo governo.

Os dois aviões que saíram esta manhã para Belo Horizonte, um da Panair, sob o comando do Cte. Vitor Assunção Cardoso, piloto Malm e radio-telegrafista Cavalcanti, teve que ficar paralisado na base por falta de manutenção; o avião da Cruzeiro regressou à sua base. A Panair, que anunciara que desde ontem os seus voos seriam restabelecidos em plena normalidade, viu-se obrigada a cancelar todas as partidas marcadas para a tarde do dia de hoje.

SÓ VOU COM O SINDICATO

A assembleia apresentou-se o Cte. Lício Corrêa Dias, o piloto.

DIA DE ÓDIO DO POVO IRANIANO

TEERã, 13 (I.P.). — O líder muçulmano do Irã, Seyid Kachab, pediu a todo o povo que faça amanhã um dia de protesto como expressão de ódio e de desgosto diante das intrigas britânicas tendentes a derubar o atual governo.

Os termos da lei em questão foram publicados no Diário Oficial. Tudo continuaria a mesma, sem a menor alteração. Concluiu, declarando que a medida do governo violava denotamente que se colocara ao lado dos pais contra os grevistas.

CRESCER O NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE
Durante todo o dia de ontem aumentou sem cessar o número de mensagens e telegramas de Sindicatos e organizações operárias, de solidariedade aos grevistas, e comissões de trabalhadores em visita à sede sindical, levando aos companheiros em luta a solidariedade moral e material. A USTDF, por membros de sua diretoria, levou ao Fundo da Greve, a importância de 500 cruzeiros. Importância igual foi entregue por uma comissão de trabalhadores da Light, EM MASSA PARA O SINDICATO.

A nossa reportagem foi informada por um grevista responsável pela secretaria, que o número de aerovias e aeronautas que pedem ingresso no Sindicato está aumentando de momento a momento. Ontem, até as 18 horas, montava a 100 o número de propostas de novos associados apresentados.

TUDO FIRME E 100%

Em palestra com o Cte. Arruda e o radio-telegrafista Osmar Ferreira, um dos membros mais destacados da Comissão de Greve, fomos informados que nenhum avião sobrevoua os céus do Brasil pilotado por pessoal da aeronáutica civil. Nas bases, tanto nesta Capital, como em São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Belém, os serviços de manutenção continuavam totalmente paralisados. E' infimo o número de «minhocas», podendo-se afirmar que o movimento, prossegue 100%, apesar do golpe brutal e trágico desfecho pelo governo.

Os dois aviões que saíram esta manhã para Belo Horizonte, um da Panair, sob o comando do Cte. Vitor Assunção Cardoso, piloto Malm e radio-telegrafista Cavalcanti, teve que ficar paralisado na base por falta de manutenção; o avião da Cruzeiro regressou à sua base. A Panair, que anunciara que desde ontem os seus voos seriam restabelecidos em plena normalidade, viu-se obrigada a cancelar todas as partidas marcadas para a tarde do dia de hoje.

SÓ VOU COM O SINDICATO

A assembleia apresentou-se o Cte. Lício Corrêa Dias, o piloto.

DIA DE ÓDIO DO POVO IRANIANO

TEERã, 13 (I.P.). — O líder muçulmano do Irã, Seyid Kachab, pediu a todo o povo que faça amanhã um dia de protesto como expressão de ódio e de desgosto diante das intrigas britânicas tendentes a derubar o atual governo.

Os termos da lei em questão foram publicados no Diário Oficial. Tudo continuaria a mesma, sem a menor alteração. Concluiu, declarando que a medida do governo violava denotamente que se colocara ao lado dos pais contra os grevistas.

CRESCER O NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE
Durante todo o dia de ontem aumentou sem cessar o número de mensagens e telegramas de Sindicatos e organizações operárias, de solidariedade aos grevistas, e comissões de trabalhadores em visita à sede sindical, levando aos companheiros em luta a solidariedade moral e material. A USTDF, por membros de sua diretoria, levou ao Fundo da Greve, a importância de 500 cruzeiros. Importância igual foi entregue por uma comissão de trabalhadores da Light, EM MASSA PARA O SINDICATO.

A nossa reportagem foi informada por um grevista responsável pela secretaria, que o número de aerovias e aeronautas que pedem ingresso no Sindicato está aumentando de momento a momento. Ontem, até as 18 horas, montava a 100 o número de propostas de novos associados apresentados.

TUDO FIRME E 100%

Em palestra com o Cte. Arruda e o radio-telegrafista Osmar Ferreira, um dos membros mais destacados da Comissão de Greve, fomos informados que nenhum avião sobrevoua os céus do Brasil pilotado por pessoal da aeronáutica civil. Nas bases, tanto nesta Capital, como em São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Belém, os serviços de manutenção continuavam totalmente paralisados. E' infimo o número de «minhocas», podendo-se afirmar que o movimento, prossegue 100%, apesar do golpe brutal e trágico desfecho pelo governo.

Os dois aviões que saíram esta manhã para Belo Horizonte, um da Panair, sob o comando do Cte. Vitor Assunção Cardoso, piloto Malm e radio-telegrafista Cavalcanti, teve que ficar paralisado na base por falta de manutenção; o avião da Cruzeiro regressou à sua base. A Panair, que anunciara que desde ontem os seus voos seriam restabelecidos em plena normalidade, viu-se obrigada a cancelar todas as partidas marcadas para a tarde do dia de hoje.

SÓ VOU COM O SINDICATO

A assembleia apresentou-se o Cte. Lício Corrêa Dias, o piloto.

DIA DE ÓDIO DO POVO IRANIANO

TEERã, 13 (I.P.). — O líder muçulmano do Irã, Seyid Kachab, pediu a todo o povo que faça amanhã um dia de protesto como expressão de ódio e de desgosto diante das intrigas britânicas tendentes a derubar o atual governo.

NA CÂMARA DO DISTRITO

Abertura de Concorrência Pública para a exploração de serviços telefônicos

Apresentado ontem um projeto neste sentido — Cinco mil telefones por mês a partir do terceiro ano de concessão

O Vereador R. Magalhães Junior apresentou na sessão de ontem um projeto que autoriza a abertura de concorrência pública para a concessão de exploração de serviços telefônicos no Distrito Federal. Nos considerandos do projeto, afirma o vereador que a Companhia Telefônica já não é detentora de exclusividade na exploração de serviços telefônicos; que a empresa se tem revelado incapaz de suprir as demandas de telefones por parte de novos assinantes; que tem fraudado o seu contrato, deixando de substituir os velhos aparelhos de magneto ainda em uso nos subúrbios; que é de interesse

coletivo a emulação na exploração do serviço telefônico. Estabelece o art. 5º do projeto que a nova concessão deva obrigatoriamente a colocar pelo menos 5.000 telefones por mês, a partir do terceiro ano de concessão.

Foi amplamente debatido o projeto de educação do trânsito. O projeto do vereador Lauro Leão, que institui prêmios para os motoristas que cumprirem o seu dever, merecendo críticas severas. Um vereador sugeriu que neste caso deveria ser instituído, também, prêmio para o pedestre que em cinco anos não se deixe atropelar por nenhum ônibus, automóvel ou camionete.

NOVOS TUFÕES NAS FILIPINAS

MANILHA, 14 (Sexta-feira) — (I.N.S.) — Informa-se que dois novos tufões avançam em direção de «pinças» em direção da ilha de Luzon, seguindo de perto ao furioso temporal que se fez sentir recentemente na região central das Filipinas e que causou a perda de pelo menos 216 vidas. Um tufão a que se deu o nome de «AMY» se move para uma zona situada a uns 170 quilômetros ao oeste de Manilha, em Luzon; e o segundo ao que se chama «BADS» e que tem uma intensidade de 112 quilômetros por hora, bre Luzon.

avança para a região oriental daquela ilha. A Cruz Vermelha filipina anunciou que o tufão que agitou as ilhas de Leyte, Cebu, Negros, Samar e Pany, dominou, causou a morte a 221 pessoas. Contudo, os cálculos extra-oficiais esperam um total de 232 vítimas.

Milhares de pessoas ficaram sem lar e os danos materiais são calculados em 20 milhões de dólares. Manilha não sentiu a fúria do temporal de domingo, porém sabe que nota parcialmente os novos tufões que avançam sobre Luzon.

Classificados

ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº. 182 — Fracção do Gravado, 32 - 6º and. — Tel. 22-1222

DR. SINVAL PALMEIRA
Av. São Manoel 108 - 15º and. — Sala 1. 512 — Tel. 12-1130.

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO
Rua do Carmo 40 - sala 25 - 2º and. — Diariamente das 12 às 13 h. das 18 às 19 h. — 1º andar

DR. SUEFONIO MACIEL PEREIRA
Av. Erasmo Braga, 200 - 1º and. — Sala 11 - Edifício Proflutina (Expediente) — As terças, quintas e sábados, das 10 às 12 h. das 17 às 18 horas — Tel. 12-1166

PROSSEQUE O DEBATE Entre os Quatro Grandes

PARIS, 13 (Por Pierre Huez, do I.N.S.) — As principais potências concordaram em considerar suas propostas de desarmamento a fim de torná-las mais aceitáveis. Os representantes da França, Grã Bretanha e Estados Unidos apresentaram novo plano de desarmamento, tendo o representante norte-americano Philip Jessup se apresentar hoje ao comitê público da Assembleia Geral a fim de explicar as modificações feitas pelo plano original ocidental.

Rebelam-se os Alemães Contra a Guerra

BERLIN, 13 (I.P.). — O povo na Alemanha ocidental manifesta cada vez mais claramente sua desaprovação aos planos norte-americanos de voltar o país numa nova guerra, e em o rearmamento e a reconstrução do espírito militarista agressivo do nazismo. Me Clay, alto comissário inglês, refere-se a uma «forte e muitas vezes incomoda tendência a criticar a política de ocupação aliada», dizendo que os alemães estão sofrendo de «fadiga de ocupação».

Agora — diz Me Clay — que a soberania do seu país está quase à vista, mostram-se prontos de rebelião e impaciência contra os controles aliados.

DESMORONA A FRENTE DE GUERRA

BRUXELAS, 13 (I.N.S.) Um porta-voz do governo se queixou de que os Estados Unidos querem que a Bélgica faça o mesmo que eles estão fazendo, ou seja, contribua para financiar a defesa comum na Europa. O porta-voz disse que os Estados Unidos negaram à Bélgica aumento de sua força defensiva industrial e financeira parcialmente o rearmamento de seus sócios europeus.

Acrescentou que o governo de Bruxelas «não compartilha desse ponto de vista» e disse: «Os norte-americanos têm uma tendência para procurar focar a Bélgica a quem consideram economicamente forte, a desempenhar o papel que eles mesmos estão desempenhando com relação à Europa».

JOIAS E RELÓGIOS
Os melhores preços a vista e a crédito.

JOALHERIA PASCHOAL
Av. Rio Branco, 114

Galeria Men de Sá



Revestiu-se do maior brilho a inauguração da «Galeria Men de Sá». Esse estabelecimento que se destinara ao negócio de rádio, bicicletas, máquinas de costura e aparelhos domésticos, para maior facilidade de aquisição de sua freqüente, adotou o sistema de vendas a prazo e sem fiador. Para Natal e Ano Bom, a «Galeria Men de Sá» põe à disposição de seus freqüentes e pelos preços mais baixos, grande estoque do que há de mais moderno em aparelhos e objetos de sua especialidade. A fotografia acima mostra um aspecto da solenidade de inauguração do vitorioso estabelecimento ocorrida ontem, e que tem sua loja funcionando na avenida Mem de Sá, 155.

Aconteceu na Cidade Agredidos a Faca

Brigaram depois do aperitivo — Desastre com vários feridos — Violências policiais — Trágico acidente com um operário

Por motivos ainda não apurados, o estiveiro Sebastião Terra, de 29 anos de idade, trabalhador da Resistência do Cais da Ponta, agrediu a faca a doméstica Dalva de Oliveira, de 22 anos, solteira, domiciliada à rua das Neves, 75, em Niterói, e Lauro Virgílio, de 42 anos, residente à rua Araújo Lima, 63, causando-lhes graves ferimentos.

Socorridas as vítimas no Hospital do Pronto Socorro, ali veio a falecer Lauro Virgílio que tivera os intestinos perfurados pelos golpes recebidos.

O criminoso, preso em flagrante, foi autuado no 18º distrito policial.

BRIGAVAM
Quatro homens, depois de tomarem alguns aperitivos, empunharam-se em luta corporal em frente ao n. 71 da rua do Camerino.

Presos foram identificados como sendo: José Francisco da Silva, de 24 anos, solteiro, trabalhador do Cais do Porto, morador à rua Sacadura Cabral, 153; Pedro da Rocha

rioca» chapã 8-20-40, perdendo a direção na rua Conde de Bonfim, subiu a calçada, projetando-se contra uma árvore. Em consequência saíram feridos os seguintes passageiros: Abel da Mota Veiga França, Manuel Joaquim Ferreira da Silva, o menor Francisco, de 15 anos, filho de João Batista Fernandes, morador à rua Tobias Moscoso, 303; Narcênio Monteiro, João Cristóvão Spindola, Dalva dos Santos Pimentel e Roberto Gonçalves.

As vítimas apresentando contusões e escoriações, foram medicadas no Hospital do Pronto Socorro.

VIOLÊNCIA POLICIAL
Foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas, a doméstica Ester Estela de Melo, de 40 anos, residente na Avenida Miracema, 60 em Caxias, que apresentava um ferimento penetrante no ombro esquerdo produzido por arma de fogo.

Após ser socorrida disse que sua residência fora invadida por onze soldados da Polícia Militar que depois de a depedram, fizeram vários disparos, sendo ela atingida por uma das balas. Os militares roubaram-lhe ainda a importância de 3.500 cruzeiros.

TRÁGICO ACIDENTE COM UM OPERÁRIO
Apresentando profundo ferimento no abdômen, foi internado no Hospital Miguel Couto, o operário Antonio Primo de Oliveira, de 28 anos, morador nas obras do prédio n. 900 da Avenida Nossa de Copacabana, onde trabalhava.

Ao manejar uma serra, o operário foi pela mesma atingido, havendo o instrumento lhe causado o ferimento já aliado.

Horas depois de internado, o infeliz trabalhador veio a falecer, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MATERIAL DE PADIO

PREÇOS INCRÍVEIS!!!
"CARIOCA" — Av. Presidente Vargas, 446 - 6º - Grupo 601

Toca discos automáticos Long-play Webster, mod. 106, com parafuso no último disco CR\$ 1.200,00 — Idem Idem Jabolon CR\$ 1.150,00 — Agulhas permanentes de Saitira CR\$ 45,00 — Alto-falante «C Inaudiograph» 15" s/saida CR\$ 950,00 — Idem «Litho 12" s/saida CR\$ 310,00 — Idem «Rola» PM 16" CR\$ 190,00 — Idem «Rola» F 8" CR\$ 190,00 — Idem «Rola» G 1/2" CR\$ 150,00 — Idem «Goodmans» 5" CR\$ 100,00 — Amplificadores 20 watts CR\$ 3.200,00 — Chave de ondas 4 x 2 CR\$ 9,50 — 6 x 3 CR\$ 18,00 — Condensadores 25 x 50 CR\$ 7,00 — Alumínio DI 8 x 450 CR\$ 11,50 — DI 12 x 450 CR\$ 14,00 — DI 8 x 450 CR\$ 12,00 — DI 8 x 450 CR\$ 20,00 — DI 12 450 CR\$ 28,00 — 29 x 20 x 450 CR\$ 20,50 — 40 x 40 x 450 CR\$ 22,00 — Variável 410 410 CR\$ 20,00 — Mica 001 CR\$ 3,70 — 002 CR\$ 3,80 — 0001 CR\$ 3,20 — 00015 CR\$ 3,20 — Minicap 10 x 25 CR\$ 6,00 — 16 x 450 CR\$ 9,80 — 25 x 25 DI CR\$ 7,00 — Tubular 21 x 450 CR\$ 4,00 — Idem Tubular de material plástico 005 x 600 CR\$ 2,50 — 01 x 600 CR\$ 2,80 — 02 x 600 CR\$ 3,30 — 03 x 600 CR\$ 3,50 — 1 x 600 CR\$ 4,50 — Idem Tubular 01 x 600 CR\$ 2,50 — 02 x 600 CR\$ 3,00 — Umida 20 8 x 500 CR\$ 15,50 — F.1. 551/552 par CR\$ 40,00 — Osciladores mod. 48665 marca «Suprema» CR\$ 6.200,00 — Pichup «Astoria» 600 CR\$ 210,00 — Potenciômetros 1 M e/ou CR\$ 10,20 — 25 K e/ou CR\$ 8,00 — 50 K e/ou CR\$ 8,00 — 500 K e/ou CR\$ 10,20 — 500 K e/ou CR\$ 8,20 — Suquetes 4 pinos CR\$ 1,20 — 8 pinos CR\$ 1,20 — 5 e 6 pinos CR\$ 1,20 — Válvulas 5 Y 3 CR\$ 18,40 — 6 K 6 CR\$ 21,00 — 6 F 6 CR\$ 30,40 — 6 V 6 CR\$ 33,60 — 6 J 5 CR\$ 23,20 — 80 CR\$ 22,40 — 76 CR\$ 28,00 — 1-V CR\$ 34,40 — SN 7 CR\$ 28,60 SK 7 CR\$ 31,20 7 A 8 CR\$ 32,00 7 C 5 CR\$ 32,00 7 B 8 CR\$ 27,00 7 H 6 CR\$ 27,00 — 12 SK 7 CR\$ 20,70 — 25 2 5 CR\$ 25,60 — 35 2 5 CR\$ 18,40 — 35 L 6 CR\$ 26,40 — 50 B 5 CR\$ 25,60 50 L 6 CR\$ 27,20 — Vibrapack Mallory tipo 725 C completo, para 6 volts CR\$ 500,00 — Vibradores 6 pinos CR\$ 55,00 —

TAREFA DE HONRA DO OPERARIADO

ANTONIO CASTRO

Vargas concretizou enfim a aplicação da lei fascista americana denominada «Taft-Hartley» contra os aeronautas e aerovirões. O Ministério da Aeronáutica, ao mesmo tempo em que era assinado o decreto de incorporação da aviação comercial à Aeronáutica, baixou portaria convocando todos os aeronautas e aerovirões, intimando-os a se apresentarem até às 12 horas de hoje, sob pena de punição.

Esta medida ditatorial tomada por Vargas é uma tentativa de liquidar com o direito de greve que a Constituição garante à classe operária. Ao mesmo tempo, prepara terreno para justificar todas as violências que venham a ser cometidas contra os grevistas, caso estes se neguem a se submeter ao regime de trabalho forçado. Claro está pois que Vargas coloca-se não ao lado dos aerovirões e aeronautas como tentava fazer crer mas tão somente ao lado dos patrões. No próprio decreto desmascara sua demagogia ao declarar que foi levado a adotar essa medida fascista dada a obediência dos grevistas que não voltavam ao trabalho. O motivo, portanto, que levou a decretar a lei de guerra é unicamente este: apoiar os patrões que se negam a pagar o aumento apesar da maioria de tarifas.

No entanto, os aeronautas e aerovirões, apesar de todos os ameaças contidas nesta lei de terror, se mantêm firmes. Estão dispostos a conquistar a estabilidade conciliatória, por que lutam e a defender o direito de greve que lhes é assegurado. Por este motivo, todo operário tem o dever de lhes prestar sua inteira solidariedade moral e econômica. E esta tem que ser intensificada rapidamente, especialmente por parte daquelas corporações que se encontram também em luta por melhores salários. A luta dos aeronautas e aerovirões transformou-se numa luta política em defesa do direito de greve que interessa a todos os trabalhadores. Sua abolição significará maior exploração patronal, mais fome e miséria, em que vivem.

Seria um Absurdo A Majoração de Tarifas

Na Seção de Jardim Botânico, como nas demais seções do tráfico a situação é tensa, em vista das manobras de que se vem servindo o governo para negar o aumento reivindicado pelos trabalhadores da Light. A situação se agrava cada vez mais porque os trabalhadores não se conformam com a «solução» apresentada pelo sr. Getúlio Vargas, através de seu Ministério do Trabalho, que é de majorar as tarifas para a concessão do aumento de salários. Com essa medida visam os homens do governo jogar o povo contra os trabalhadores da Light, apresentando a justa campanha dos operários num movimento antipático perante a opinião pública.

OS BOMDES DO LUCRO

A Prefeitura depois dos estudos sobre a escrita da Light e as despesas com um novo aumento nos salários

O aumento pode ser concedido aos trabalhadores da Light sem a necessidade de um novo assalto ao povo — Falsa a alegação de que os bomdes dão prejuízo — A greve seria a única solução para o caso, dizem a reportagem de IMPRENSA POPULAR os trabalhadores da Seção do Jardim Botânico

dos trabalhadores, chegou à conclusão de que mesmo aumentando as passagens de bonde em 10 centavos o pedido poderia ser atendido. Isto porque os «bomdes» do sr. João Carlos Vital acham que para a concessão do aumento seria necessária a importação de 240 milhões de cruzeiros e que a majoração de apenas 10 por cento nas passagens daria um montante de 24 milhões.

Sobre esse assunto disse um condutor:

— Isto é a pior mentira que já existiu. Se os bomdes dessem prejuízo há muito que a Light já teria empurra-

do o abacaxi para o governo, como aconteceu com a Leopoldina. Esses caras não preparam prego sem estopa.

Em seguida falou um motorneiro:

— Em 1949, quando nos foi concedido o último aumento, as passagens foram aumentadas em 10 centavos. Pois bem com essa majoração a Light pagou o aumento que reivindicamos e ainda sobrou dinheiro que deveria ser repartido todos os anos entre os trabalhadores, conforme estabelecido o acordo, e no entanto, nunca vimos a cor dessa «galinha»...

A GREVE SERIA A SOLUÇÃO

Lembrou um motorneiro a questão do aumento de 2 cruzeiros sobre o salário hora desses profissionais. Tiveram ganho de causa e, no entanto, a Light não decidiu ainda pagá-lo.

— Já vimos que mesmo pelo caminho legal, como diz o governo, nada adianta e chega-se à conclusão de que só mesmo através da greve, que é a nossa arma, respeitamos os nossos direitos. Ganhamos na

Justiça do Trabalho os direitos para o salário profissional, mas a Light decide-se a não pagar e acabou-se. Que os resta fazer então? Será possível que permaneçamos de braços cruzados?

CONTINUAM AS SUSPENSÕES

Disseram os trabalhadores ao reporter que continuam as suspensões e demissões pelas faltas mais simples cometidas por condutores e motorneiros. Ontem, por exemplo, um condutor foi suspenso por 15 dias, pelo fato de ter deixado de trabalhar o segundo

horário. Outro porque foi denunciado pelo fiscal e assim por diante.

— O clima aqui é esse — fala agora um condutor — de completa insegurança. E se podemos ser suspensos ou demitidos a qualquer hora sem cometermos nenhuma falta não sei porque temer reprecálias lutando ativamente por nossos próprios interesses, pelos interesses de nossos filhos e de sua subsistência.

E finalizando:

— Não devemos permitir a majoração de tarifas. Devemos mostrar ao povo que isto é um crime. Portanto devemos lutar muito, porque o interesse é de todos. Temos o nosso Sindicato e não devemos abandoná-lo, porque somente se estivermos organizados é que conquistaremos o aumento de salários que tanto desejamos.

Lutarão os Textéis Petropolitanos Pelo Pagamento das 8 Horas Diárias

PETROPOLIS, 13 (Do nosso enviado especial) — As portas da São Pedro de Alcantara, no intervalo do almoço, ouvimos mais de uma dezena de operários e operárias das regiões que estão sofrendo a redução de duas horas por dia e mais um dia e meio por semana.

Deixamos de citar os nomes dos trabalhadores que lutaram a nossa reportagem em virtude de estarem eles se preparando, segundo afirmam, para uma campanha que será árdua, em defesa de seus salários de 8 horas. Poderão ser levados, pela insubordinação dos patrões, ao recurso extremo da paralisação e isso os obriga a manter certa reserva.

Tecelões, mulheres e homens, trabalhando em 2 teares, que é o normal, tiravam em 8 horas de trabalho, juntamente com a porcentagem de 40% sobre a produção, salários que iam pouco acima de mil cruzeiros. No regime atual, de 24 horas por semana, não fazem mais que Cr\$ 450,00.

— Isso prá nós — declarou um velho tecelão — repre-

A nossa reportagem entre os operários da São Pedro de Alcantara, D. Isabel e Cometa — Unanimidade de opinião formada em torno da necessidade de lutar pela garantia do salário das 48 horas semanais e pela imediata convocação de uma assembléia sindical — Ninguém ignora que a campanha poderá chegar até a paralisação geral

senta fome no duro. Com o que de feição a Cr\$ 7,50, aluguel de casa e despesa de doença que é coisa de todo mês, não sei como será que a gente vai se arrumar. No meu entender desta vez a gente vai ter que lutar de verdade.

A situação dos menores, em grande número na empresa, é ainda mais crítica. Faziam salários de 450 cruzeiros e filiação, neste mês das festas de Natal, reduzidos à miséria de pouco mais de 200 cruzeiros.

Uma tecelã, esposa de um dos membros da Comissão Sindical já formada, referindo-se à alegação dos patrões

de que estão sofrendo grandes prejuízos, teve a seguinte expressão:

— Ninguém vai nessa conversa. Porque nós é que estamos tendo. Quem é que não sabe que cachorro grande não morde cachorro grande? Eles se entendem e nós temos que defender o nosso, seja como for.

Ouvindo uns e outros o balanço da opinião geral é o seguinte: exigir dos patrões o pagamento integral das 8 horas, sem recuperação alguma, e do Sindicato a imediata convocação de uma assembléia para discutir o assunto.

NAS VILAS OPERARIAS DA D. ISABEL

A Fábrica de Tecidos D. Isabel, localizada no bairro chamado Palatinato, bem próxima da COMETA, é uma das mais antigas indústrias de tecidos de Petrópolis. Os trabalhadores que empregam se concentram em torno da fábrica, bem à mão, em vilas operárias de sua propriedade. O aluguel é módico — 80 cruzeiros — e a forma de contratação é do tipo patriarcal. Famílias existem que estão na quarta geração trabalhando na fábrica, amarradas às casas.

Vistamos algumas famílias de trabalhadores em suas próprias residências. Quase que somente as mulheres nos falaram. Soubermos que é grande o número de meninas empregadas na fábrica, especialmente na seção de remeio, São crianças de 14 e 15 anos, percebendo a miséria de 10 cruzeiros por dia. Continuam a trabalhar e este mês não farão mais que uns 180 cruzeiros. Uma tecelã, trabalhando há 18 anos na fábrica, tocando 4 teares, fazendo de 70 a 80 «pites» por hora registrados no relógio da máquina tira sete cruzeiros e pouco por hora.

Na D. Isabel, da mesma forma que na São Pedro de Alcantara, a média de salário, de 500 cruzeiros, ficará reduzida à metade.

Essa desgraça chega na hora em que a gente mais precisa de dinheiro para pôr em ordem as dívidas e comprar alguma coisa para os filhos. Então, não há necessidade de dinheiro é tanta que, se não fosse esse raciocínio estava tudo quieto os olhos no chão. Sou tecelã de opinião que temos que exigir do patrão o pagamento das 8 horas e o AD-NO-NO daqui de um mês e ir discutir no Sindicato, — declarou uma outra operária, mãe de duas meninas que trabalham com ela na fábrica.

Soubermos ainda que há uns quinze dias passados, quando começou a vigorar a semana de 24 horas, saiu uma comissão de técnicos da Santa Isabel e foi a Cometa convidar os companheiros das seções de algodão para uma reunião de protesto até a Câmara de Vereadores.

Na fábrica de tecidos Cometa, tanto na Vila Operária como as porcas da empresa, a nossa reportagem foi cercada por dezenas e dezenas de trabalhadores. A situação é idêntica à das duas empresas visitadas anteriormente, com a diferença, porém, de que o espírito de luta é bastante mais acentuado. Sabem os tecelões dessa fábrica que de sua iniciativa é que depende a envergadura que o movimento venha a tomar, e estão decididos a exigir uma assembléia no Sindicato e comandar a união das companhias das demais fábricas para a conquista do pagamento assegurado das jornadas da lei. Garantiram mesmo alguns operários que já nesse dia estava sendo iniciada a coleta de assinaturas no requerimento da convocação da assembléia no Sindicato, onde iniciaram a sua campanha.

Um número cada vez maior de camponeses se apercebe das possibilidades que lhes oferece o socialismo. O fato de aderirem de sua livre vontade à Cooperativismo da Produção da Comunidade diz isso. Hoje, existem cerca de 3.000 Cooperativas rurais de produção, cujas colheitas de alto rendimento indicam a superioridade do sistema de cultivo coletivo.

Poder-se-á ainda medir o aumento de bem estar no campo pelo desenvolvimento da cultura. De entrada, não esqueçamos que o analfabetismo acabou definitivamente este ano. O número de crianças nas escolas subiu no dobro. Em 1950, havia 89% mais de alunos rurais a receberem seu certificado do curso primário (7 anos), e parte considerável desses jovens segue para escolas superiores.

Quando participou da discussão do Plano Sexenal, no 5.º Pleno do C-mitê Central do Partido Operário Unificado Polonês, o Presidente Boleslaw Bierut declarou: «O nosso desejo é elevar o padrão de vida e cultural das massas trabalhadoras, e podemos fazê-lo. Estamos já em condições de nos inapormos essa tarefa e cumprir a sua missão de tempo relativamente reduzido».

(Transcrito da revista «A Polónia de Hoje»).

LOJAS AMERICANAS S. A.

Pioneira deste sistema de vendas no Brasil, aconselha:



Já está completo o nosso sortimento de: Enfeites para Árvores de Natal e Cordeões de 8 e 12 metros. Gra de sortimento de Bonacos de todos os tipos e tamanhos e enorme variedade de brinquedos.

POSSUIMOS, OUTROSIM, LOJAS INSTALADAS EM: S. Paulo — Santos — Campinas — Baur — S. José do Rio Preto — Curitiba — Porto Alegre — Niterói — Patrópolis — Volta Redonda — Juiz de Fora — Belo Horizonte

RÁDIOS — ATENÇÃO PREÇOS INCRÍVEIS!!!

7 válvulas, curtas e longas, transformador Universal, seletividade perfeita e som maravilhoso, apurando toda o mundo, com a máxima facilidade, artística caixa de madeira de lei, valendo na praça Cr\$ 4.000,00! Nosso preço DURANTE UMA SEMANA Cr\$ 1.900,00.

5 válvulas, com as mesmas características de 7 válvulas, cujo preço na praça é de Cr\$ 3.200,00 — O NOSSO PREÇO DE Cr\$ 1.400,00.

Rádio, para amador, «Hammarlund», modelo HQ 129 X Cr\$ 8.000,00 «CARIUCA», Av. Pres. Vargas 446 — sala-602.

Asssembléias

HOJE — No Sindicato Nacional dos Oficiais de Navegação da Marinha Mercante, às 17 horas, para tratar do aumento de salários da corporação.

NO DIA 15 — No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, às 19 horas para tratar da questão do aumento de salários.

NO DIA 17 — No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de algodão, Lúvas, Bolsas e Póles, às 17 e 18 horas, em 1.ª e 2.ª convocação, respectivamente, para discussão da Previsão orçamentária para o exercício de 1952.

Clube da Light

Estão convocados para uma reunião amanhã, dia 14, todos os trabalhadores da Light antigos de nosso jornal, a fim de discutirem problemas relacionados com a imprensa e a cultura.

Dada a importância do tema encareçamos a presença de todos no ato que terá lugar à Rua Gustavo Lacerda, n. 19 — Sobrado.

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, elétrica e mecânica em geral, cr-se-á o RFLS pelo Tel. — 42-0654

Vende-se os 3 últimos apartamentos e uma loja com moradia, em fim de construção, à Rua Maxwell, 42 — Com 2 quartos, 1 sala, banheiros de cor, dependência de empregada, varanda, etc.

PREÇOS: DOS APARTAMENTOS DESDE 250.000,00 — DA LOJA 450.000,00.

Tudo com financiamento de 70 por cento

TRATAR A RUA DA ALFANDEGA, 132 (PERTO DA RUA URUGUAIANA)

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

B. Calheiros Bomfim

«A Companhia de Imóveis em que eu trabalho não pagou até hoje o aumento do salário coletivo sob a alegação de que só o Presidente pode autorizar o pagamento e, achando-se o mesmo doente, é preciso esperar que ele renuncie suas funções. Deixo saber se há algum meio para obrigar a empresa a pagar o aumento a mim e a meus colegas»

— É a consulta que nos faz o leitor ANTONIO SILVA DA CRUZ.

RESPOSTA. — Os aumentos de salários coletivos, se recusados pelo empregador, devem ser reclamados à Justiça do Trabalho. Por várias vezes, já explicamos, desta coluna, que as reclamações, por escrito ou verbalmente, devem ser dirigidas a uma das Juntas de Conciliação e Julgamento e entregues à Av. N.º 11, Pórtico, 31, sobre-loja. É preciso lembrar que só serão beneficiados com os resultados da reclamação os que nela figurarem nominalmente.

Cumpra ainda advertir que, mesmo dando ganho de causa no empregado, a Justiça não dará o dinheiro em suas mãos antes de decorridos pelo menos dezoito meses.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

BENEDITO DA SILVA — São Paulo. O caso de sua irmã poderia ter sido resolvido muito rapidamente se as leis de previdência Social não fossem tão desconhecidas. O fato do nome trocado não é motivo suficiente para tanta demora. Mas vamos ao principal.

O benefício de sua irmã continua válido. Ela tem o direito de receber toda as mensalidades atrasadas, desde a data do falecimento do seu (dela) marido. Quanto à troca de nome, não era preciso recorrer a um advogado, bastava fazer uma justificação avulsa junto à Caixa, em que dois ou mais assinados que a conhecessem ou no falecido provariam ser ela beneficiária. Essa justificação avulsa provinha de «Bertina» e «Albertina» eram uma só pessoa e que ela era viúva legítima do falecido. Isso poderia demorar no máximo três ou quatro meses, mas nunca tantos anos.

Aconselhamos que procure imediatamente a Caixa a peça o andamento urgente do processo, e se ainda não tiver em suas mãos a retificação feita pela justiça, requiera a justificação avulsa.

Tornamos a avisar-lhe que sua irmã tem direito de receber as devidas desde o dia em que enviou e, ainda mais, tem direito aos aumentos da aposentadoria porventura decretada depois da data da morte do marido.

Leite em Pó «Canac Babies Food»

PRODUTO CANADENSE PARA ALIMENTAÇÃO INFANTIL

Canac Babies Food é feito de leite de vacas selecionadas, sendo modificado pela adição de vitaminas. O leite é fortificado com vitaminas A e D, pela adição de Beta-Caroteno e Ergosterol irradiado.

FÓRMULA		VITAMINAS	
Humidade	2,25	Vitamina A	400 I. U. por grs.
Gorduras (mantega)	16,00	Vitamina B1 (Tiamina)	31 I. U.
Proteínas	18,00	Vitamina C (Ácido Ascórbico) Variável	
Lactose	41,29	Vitamina D	90 I. U. por grs.
Sacarose	4,59		
Minerais (div.)	6,30		
Cálcio	1,10		
Fósforo	0,78		
Ferro	0,004		
Cálcio p/28 grs.	121		

Distribuidores exclusivos para o Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro: DIST. CARIOCA, CORRÊA LINS E REPRESENTAÇÕES LTDA. AV. PRESIDENTE VARGAS, 446, S. 601,2 — FONE 78-2494 — RIO

NA POLONIA POPULAR:

Cresce a Riqueza Das Regiões Rurais

No campo mandavam os latifundiários e os intermediários, de braços dados com os caréis, cuja ação aviltava os preços agrícolas elevando o custo das mercadorias manufaturadas — As cooperativas de produção

(Conclusão)

O Plano prevê o aumento de 50% na produção agrícola, o que excede bastante o nível de pré-guerra. Em valor, o acréscimo será de 60% (1950), em relação a 1937. É claro que a ajuda da indústria socialista muito contribuirá para o sucesso, basta lembrar que a construção de máquinas agrícolas crescerá 4 vezes; a agricultura receberá nos 5 anos, 61.000 tratores, 12.000 semeadoras, mais de 10.000 enfardadeiras e colheitadeiras, 8.500 semeadoras de batata, além de cerca de 2.000 combinadas. Tudo leva a crer que estas máquinas sejam ultrapassadas até 1955, pois no fim do segundo ano o Plano já havia 24.500 tratores e 83.000 semeadoras em funcionamento nos campos.

Outro setor importante, a eletrificação, presenciará aumento de 5 vezes na sua capacidade, em relação a 1949. Os fornecimentos de fertilizantes (940.000 t no verão recente) excederão 6 vezes o nível de pré-guerra.

AJUDA TÉCNICA E CRÉDITO

As melhorias não ficam por aí, pois as Fazendas Agrícolas do Estado efetuam pesquisas e abastecem os camponeses com sementes selecionadas de alto rendimento.

Com a criação das cooperativas, traço da união entre o campo e a cidade, terminaram os dias do usúrio e do intermediário, que tanto atormentavam outrora os camponeses. A cooperativa compra os produtos agrícolas e fornece artigos industriais necessários. Assim, as regiões rurais recebem todos os anos uma quantidade crescente de mercadorias.

COOPERATIVA DE PRODUÇÃO

Vemos, portanto, que as regiões rurais deram já passos seguros no caminho do socialismo.

(Transcrito da revista «A Polónia de Hoje»).

CONFIANÇA E TRANQUILIDADE NOS QUATRO REDUTOS

La-fayette e Quincas jogarão no quadro tricolor, enquanto está definitivamente assentado o retorno de Paraguaio — Joel, já curado, será o ponteiro do Flamengo — O Bangu não alterará o seu quadro

Botafogo e Flamengo, Bangu e Fluminense já encerraram os seus preparativos para a rodada a ser iniciada amanhã. Nos quatro redutos, já foram realizados os ensaios de conjunto, preparativo indispensável para colocar as equipes em condições de render o suficiente.

EM BANGU
No reduto banguense a animação é grande. Ninguém pensa em derrota. Na concentração da Vila Hipica um objetivo domina a todos: passar pelo Flamengo. E todos anelam fazê-lo de forma categórica. Não querem uma vitória como a conquistada sobre o Vasco: 1 x 0, que tanto poderia ter sido para um como para outro. Anselm por um triunfo consagrador, uma vitória que os habilite ao título máximo do futebol carioca, que o Bangu há três anos persegue.

Os craques banguenses vêm tendo ocasião de externar-se sobre a peleja. Constatou-se o otimismo de todos pelas suas declarações. Dicio, Rafanelli, Mirim, Djalma, Rui, Osvaldo, Zinho, todos confiam numa boa produção do time. E produzindo bem, melhor que o adversário, é claro, não há como perder. Aliás, o Bangu não pode pensar em derrota, ainda que, se tal acontecer, o mesmo suceda no Fluminense, no dia seguinte, contra o Botafogo. A vitória sobre o Flamengo lhe garantirá, estamos quase certos, a liderança, porquanto o Botafogo está cotadíssimo

para vencer o Fluminense.

NA GÁVEA
A perspectiva de um vice-campeonato deu maior animação à rapaziada da Gávea. Todos anseiam por ajeitar o Bangu da sua atual posição de expectativa de um insucesso do líder para colocar-se em idêntica situação. Os pupillos de Flavio Costa acreditam numa vitória dos azules, na rodada de domingo. Assim é que o Flamengo e o Botafogo, cujos adversários entrarão em campo na categoria de favoritos, deverão derrotá-los.

Não há problemas no clube da Gávea. Joel, que se contundiu, no último treino, está em condições de atuar domingo para por em polvorosa o setor esquerdo banguense. Joel será o maior cuidado de Djalma. E acreditamos que o médio banguense consiga dominá-lo. Isto simplesmente por que, antigo ponta-direita e dos bons, friso-se, Djalma conhece bem as manhas das ocupantes desta posição, del defrutar de grande possibilidade para marcá-lo.

Indio, que não atuará no quadro de chupa, também se contundiu. Entretanto, sua presença no clássico de domingo, na peleja preliminar, também está assegurada, pois o jovem craque, ocorrido imediatamente, foi posto fora de perigo.

EM GENERAL
Embora tenham a certeza de que o seu recurso não será julgado a tempo de sabermos de seu resultado antes de entrarem em campo para a batalha com o Fluminense, os alvi-negros enfrentarão os tricolores da cidade, pensando nos suburbanos. E, como tal, ansiosos por uma ampla reabilitação.

A turma alvi-negra já está em Petropolis, concentrada no Quitandinha, como habitualmente sucede. Há possibilidades de modificação na equipe para o clássico de domingo. Assim é que Ariosto venha a ocupar o posto de Pirlô, enquanto o reconhecimento de Paraguaio é quase certo. Juvenal também deverá jogar, morando a contusão de que foi vítima não é de molde a impedir cuidados.

NAS LARANJEIRAS
Mais animados que em qualquer outro é o ambiente nas Laranjeiras. Os tricolores estão dispostos a sua maior facanha neste torneio. Para tanto vêm treinando com afinco, emurecendo a vitória nas instruções de Zé de Morais.

O trio final será o mesmo de sempre, ou seja Castilho, Pinduro e Pinheiro. La-fayette continuará na linha média, que será completada com os seus titulares habituais. Isto é: — Tolson e Victor, Quincas, embora contundido, estará na ponta esquerda. O seu médio assistente prescreverá um rigoroso tratamento na base de hidro-massagem, ondas curtas, gelo e massagem a talco. Assim começa o pé de Quincas filio bom.



Gerardo Bulau deverá estar em ação, no próximo domingo, em Santos, atuando contra o clube que pretende conquistá-lo, o Santos F.C.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
ANO IV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 941



Indio ao lado de Nestor. O jovem craque se contundiu, no treino da quarta-feira última, mas estará firme no prêmio de aspirantes de amanhã.

Djair Deixará o Vasco

Confirmando inteiramente o que antecipamos, Fluminense, Botafogo e Flamengo estão interessados no concurso do excelente ponteiro Djair, ora em litígio com o Vasco da Gama.

Dia a dia mais se agrava a situação do jovem craque no clube de São Januário. Foi multado duas vezes,

Vários clubes disputarão o concurso do jovem ponteiro — O clube negociará o "passe" desde que seja muito bem pago

além de estar com o contrato suspenso. Depois da primeira punição, Djair deixou de comparecer aos treinos, faltando, inclusive, ao jogo contra o Bangu, quando estava cancelado para formar entre os titulares.

NÃO HÁ LUGAR PARA INDISCIPLINADOS
A propósito do caso, o sr. Eurico Lisboa, vice-presidente do Vasco, teve oportunidade de esclarecer

A reportagem que o jovem Djair é negociável.

— Não é admissível que um profissional — prosseguiu — muito bem remunerado, recebendo bom tratamento, venha infringir as normas da disciplina. Eu preferia silenciar e apenas agir dentro das determinações das leis esportivas, mas já que as versões asseguram a disposição de grandes clubes virem a contratar Djair, posso adiantar que de forma alguma o Vasco manterá em suas fileiras um atleta contra a sua vontade. Todavia, o «passe» de Djair só será cedido desde que seja muito bem pago. Aliás, todos os craques do meu clube são negociáveis, desde que as cifras estejam à altura do justo valor de cada jogador. E, por outro lado, volto a afirmar que no Vasco não há lugar para os indisciplinados.

DAQUI E DOS ESTADOS

Garra
Esta palavra agora anda por aí na boca de todo craque. Os craques «bons» fricam, pois os demais usam mesmo é conjunto. O último a empregar a foi Didi. O meu tricolor declarou que, invariavelmente, o quando das Laranjeiras é superior ao de General Severiano. Para fazer esta comparação concluiu que Pinduro ou Pinheiro são superiores a Gerson; Juvenal, inferior a La-fayette; Edson melhor que Ruarinho, etc.

Quanto a «garra», disse, o Botafogo tem tanto quanto o Fluminense.

Para o São Paulo
O São Paulo F.C. contou Moreno por treze mil cruzados e aguarda a vinda

de Inguzza, do Atlanta. O clube portenho, por sua vez, deu uma esmola na Pauliceia, na segunda quinzena deste mês, já que seu embarque, em Buenos Aires, está marcado para o dia 16.

Ciro Aranha e João Citro são candidatos à presidência do Vasco e do Botafogo, respectivamente.

Meia tijela
Não se trata de uma meta, mas de um novo marco, e do qual dizem maravilhas, trata-se de Tijela, que treinou ontem, pelo Madureira.

Reparos da pista
As estradas que constituem o chamado Circuito da Gávea estavam uma graça. Buracos e lama estavam a rama a corrida. Conseguiram

que o profeto visitasse o local. E algumas obras foram feitas. Anuncia-se agora uma corrida de patinetes na estação do Encantado. O profeto será convidado, a fim de os moradores tentarem o calçamento de suas ruas.

Espada elétrica
Ontem, houve uma exibição de espada elétrica no Flamengo, como preparativo para as próximas eliminatórias, quando serão escolhidos os representantes brasileiros no sul americano de Montevideo.

Motociclismo
Oswaldo Salatino, J. Cambiasso e A. Poggi representarão a Argentina no grande prova motociclistica «Grande de Piratinha», a realizar-se em São Paulo, no próximo dia 16 do corrente.

Olaria
Para o prêmio contra o Canto do Rio, a Olaria aprontou ontem, pela manhã. A única ausência foi de Itacaré, o qual será substituído por Zozinho.

Mal Que Precisa Acabar

O SUBORNO ESTÁ NA MODA — BANGU O PRINCIPAL ACUSADO, POR CAUSA DOS MILHÕES DO SILVEIRINHA —

Parce que o suborno está em moda entre os clubes brasileiros. Não raro surge, um noticiário na imprensa dando conta de que determinado jogador procureu dirigentes do seu clube para dar conhecimento de que fora procurado para amolecer o jogo contra o adversário. Desde há muito tempo, aliás, que se vem verificando desses casos que envergonham, sobremaneira, o futebol brasileiro. E os clubes envolvidos nessas irregularidades são justamente os que defrutam de posição privilegiada na tabela em condições, portanto, de triunfar na canela sem ser necessários outros expedientes. Mas acontece que, temerariamente de serem surpreendidos, não perdem tempo em oferecer uma polpuda quantia para que um ou mais jogadores do outro quadro facilitem a vitória do seu clube, esquecendo, mesmo, o valor do seu próprio gremio. Existem casos, entretanto, que são do completo alheamento dos dirigentes, pois os mesmos envolvem apostadores e investidores que, seqüiosos por uma boa soma, lançam mão desse recurso vergonhoso. Todavia, o pior de tudo é que na hora do inquérito, para apuração de todas essas irregularidades, — como aconteceu recentemente com o Bangu — os indivíduos chamados para prestar depoimento esquivam-se de confirmar o que anteriormente afirmavam. Acreditamos, mesmo, que há muita gente envolvida nesses casos, e é evidente que aos mesmos não interessa fazer outras revelações. O mais indicado seria dar «duros» nos implicados em outros e nos futuros casos, a fim de ser posto um paradeiro neste atual estado de coisas.

ROUPA VELHA FICA NOVA
Virando-a pelo avesso M RAMOS, alfaiate, reformo e conserto roupa de homens e senhores Rua dos Inválidos, 177 sobrado
Fone: 42-0554
Aceita fazendas para confecções. Preços módicos e pontualidade

Dura Doze Meses...
Não custa muito, mas dura um ano inteiro!
Sim, eis a sugestão para o presente que você quer oferecer ao seu amigo!
Uma assinatura da
IMPRENSA POPULAR
Dê-nos sua ajuda, dando um presente útil de verdade!
Trimestral Cr\$ 70,00
Semestral Cr\$ 120,00
Anual Cr\$ 200,00

NOVIDADE
FOLHETO COMEMORATIVO DO 72º ANIVERSÁRIO
J. V. STALIN
FARTAMENTE ILUSTRADO
ADQUIRA-O HOJE MESMO NA
— EDITORIAL VITÓRIA LTDA. —
Rua do Carmo, 6-13.º andar sala 1306
Telefone: 22-1613 — Rio de Janeiro
Preço: Cr\$ 3,00

APROVEITE ESTA GRANDE OPORTUNIDADE
Com apenas 100,00 de entrada e 50,00 por mês, V.S. fará um bom negócio, adquirindo uma área de terreno em Casário Alvim.
Terra boa, com mata, irrigada por dois rios, estação e estrada de rodagem dentro do loteamento, comércio mais ou menos desenvolvido, escola, correios, e telefones, telefone público, etc. Área de 1.000,00 (20x50) por 3.000,00. Veja nossa planta!
Informações pelo tel. 22-3070 com
CANDIDO ou ORLANDO



Tão sensacional quanto o prêmio Fluminense x Vasco, serão os dois jogos de sábado e domingo próximos, no Maracanã. No clichê, uma fase do famoso jogo.